



Leicester, 13th de Junho de 1890.

Excelente amigo Luis

Kuki a tua longa e brillantissima
Carta de hoje datada, e li com calma
e com a commoção profundamente tran-
quilla as tuas luminosissimas palavras,
repassadas da mais franca e calunio-
sidade e unidas por ^{to}atto do generosissimo
comprehensivel ^{supra}de repaz.

Seas agora ouvir attentamente
o seguinte sobre toda a historia mil
lenns e a causa que me tem enlameado
a vida :

Estava eu ás 10 horas da manhã
na Repartição, quando passados mo-
mentos, entra o Virgílio, todo sobre exci-
tado. Contando que passára armado,
de assombro daudente, por deante de

REPUBLICA DE ALABAMA
SECRETARY OF STATE
BIRMINGHAM

todos os bravos republicanos da terra,
e que não têmra medo, e que fízeram
aquillo para me mostrar que tinha
mais valor do que eu que, na occasi-
na occorrido eu que vinhamos pela
sua fãa into, me afastaria proposi-
latente, affirmando não ter eu
a necessaria Coragem para assignar
publicamente a noticia sobre o Lausae.

Ora deante destes ataques tão tu-
multuosamente violentos dirigidos
a um homem, como eu, que dezan-
te a sua curta existencia tem sabido
pautar as suas accoes pela mais
immaculada nobreza de sentimentos
e pela mais absoluta tealdade para
com os amigos, e senti-me inime-

RECEIVED
FEB 20 1862
Rat Bo
82

distintamente louado da mais extraor-
dinaria sobrecrescimento nervosa e retrai-
guez a toda essa impudente in-
júria, com a maior energia e
grande valor, chegando até ás
ameaças, mais violentas.

Sobre o caso da Rua João Pinto,
deixarei sinceramente que todos os
meus amigos ^{que não são a minha pessoa,} se saubam ante
que eu o deixo — que é facto
muito commun e sabido em mim
que miltares de vere, poez, vao pelas
ruas, conversando sobre Arte, ca,
na impossibilidade de acompanhá-
a' pressa com que Andam, deixo —
mas me fico a tras ou passo adiante
e não indo abstrahido n'alguma causa

^{am da mui,}
dubio, certo que n'aquelle momento pensava
em muito firmemente quodam republicano,
cothorniceus nenhum tem coragem de insultar
a um guerreiro, etc. crendo eu que diriammente
resam elles ao deas dos Exercitos para não serem
trocados por ninguém.

Sabia, pois, de plena consciencia n'aquelle
instante que todo o receio de ataque da por-
te de lles e infundado e meramente phantas-
tico.

De todas essas causas o Virgilio devia estar en-
fado, elle ^{que} melhor que ninguém conhece a minha
pessoa, e devia elle pois coitar fados allavac,
pauis nobis, a minha pessoa, que sabe
sempre ser digna para elle, porquequelle
não sabe morrer.

Quanto a ti conta-me sempre no
numero dos teus sinceror amigos, e
abraça-me.

Do teu
Horacio de Carvalho.